



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Comunicação Social Jornalismo

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCSO

Coordenador(a): Francisco Gonçalves

E-mail institucional: cccsj.ccsso@ufma.br

Interstício (início e término): agosto de 2026 a julho de 2028

1. INTRODUÇÃO

1. Histórico

O curso foi criado em 1970, inicialmente como habilitação em Jornalismo no âmbito de Comunicação Social. Ao longo de seus 56 anos, passou por três marcos estruturantes:

Reforma de 1984 – Adequação ao currículo mínimo da Resolução nº 02/1984-CFE, com fortalecimento da formação técnico-laboratorial e ênfase em pesquisa.

Reforma de 2007 – Consolidação do Projeto Político-Pedagógico anterior, motivada por mudanças no cenário midiático e pelas demandas do campo profissional.

Reforma de 2026 (PPC em implantação) – Atualização alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais de Jornalismo (Resolução CNE/CES nº 1/2013) e às normativas internas da UFMA, com reorganização curricular em seis eixos formativos e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2025, com a reforma administrativa da UFMA (Resolução Conjunta nº 01/2025), houve a extinção do Departamento de Comunicação Social e a criação de coordenações autônomas para os cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Audiovisual, conferindo maior autonomia acadêmica ao curso de Jornalismo.

2. Principais indicadores acadêmicos

2.1 Ingresso

Forma de acesso: Sistema de Seleção Unificada (SISU), via ENEM.

Vagas ofertadas: 20 por semestre (40 anuais).

Turno: Integral (vespertino/noturno).

Carga horária total: 3.150 horas.

Tempo de integralização: mínimo de 8 e máximo de 12 semestres.

A manutenção da oferta regular de vagas indica estabilidade institucional e alinhamento com a capacidade instalada do curso.

2.2 Avaliação externa

ENADE 2022: Conceito 4.

CPC (último divulgado): 4.

Os indicadores posicionam o curso em patamar de qualidade acima da média nacional, evidenciando consistência formativa e adequação do projeto pedagógico às exigências do SINAES.

2.3 Taxas de ocupação do curso, retenção, evasão e sucesso da graduação

Considerando os dados do Diagnóstico do Curso de Jornalismo realizado pela DQGRAD em 2025:

Em 2025.1, A taxa de ocupação de discentes ativos foi de 117%, enquanto a taxa de ocupação de discentes matriculados foi de 113%. Ambos os dados acima de 100% indicam alta retenção de discentes. Já em relação à taxa de ocupação de ingressantes, há variação de 63% a 125% desde 2018.1 até 2024.2.

O índice de retenção do curso nos últimos seis anos resultou em valores extremamente elevados, com 100% em vários períodos. O menor valor da série histórica é de 2021.2, com 85%. Este índice, reforça a necessidade de repensar o planejamento institucional ou criar programas para os alunos cancelados temporariamente.

Com relação ao índice de evasão do curso de Jornalismo, a tendência é variada. Em que se têm valores variando de -6,19% a 17,19%. O último registro, referente a 2024.2, apresentou um percentual de -6,15%.

Por fim, o índice de sucesso da graduação também exibe uma grande variação, de 27% (2022.2) a 170% (2020.1), com o último semestre avaliado (2024.2) atingindo 170%. A média do índice de sucesso ao longo da série histórica de 2018 a 2024 é de 66%, corroborando a leitura sobre a alta retenção de discentes.

3 Qualificação docente e técnica

3.1 Corpo docente

Em 2026, após a divisão de docentes entre os três cursos de Comunicação Social, o curso conta com:

13 professores doutores efetivos

2 professores substitutos (doutores)

O que representa uma elevação significativa do padrão de qualificação em comparação a períodos anteriores (como 2007, quando predominavam especialistas e mestres). O corpo docente apresenta:

Inserção em 10 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq.

Produção científica qualificada.

Atuação em redes nacionais.

Experiência em orientação de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico.

3.2 Pós-graduação

Destaca-se a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Mestrado Profissional (PPGCOMPro), em que o coordenador e vice-coordenadora são do curso de Jornalismo. iniciado em 2019, com linha específica voltada à comunicação digital e inovação, o PPGCOMPro fortalece a verticalização da formação, a integração graduação–pós-graduação e a a produção de soluções aplicadas para organizações públicas e privadas.

Número de discentes formados pelo PPGCOMPro: 61 (até março de 2026).

3.3 Infraestrutura e laboratórios

O curso dispõe de 3 laboratórios geridos pela Coordenação de Jornalismo:

Laboratório de Produção Gráfica, Laboratório de Fotografia e Laboratório de Produção Textual.

Além disso, o curso de Comunicação Social Jornalismo divide colaborativamente os laboratórios administrados pelos cursos de Relações Públicas e Audiovisual (Rádio e TV), quais sejam: Laboratório de Relações Públicas, Laboratório de Rádio, Laboratório de TV e o Anfiteatro - todos munidos com equipamentos e softwares específicos para o desenvolvimento das atividades relacionadas a cada um deles.

4. Ações desenvolvidas em ensino, pesquisa e extensão

4.1 Ensino

O currículo organiza-se em seis eixos formativos, seguindo as diretrizes do MEC para os cursos de Jornalismo (Parecer nº 39/2013 - CNE/CES, aprovado em 20 de fevereiro de 2013 – trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo; Resolução nº 1 -

CNE/CES, de 27 de setembro de 2013 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo, bacharelado), somadas às bases legais da UFMA:

- Fundamentação humanística
- Fundamentação específica
- Fundamentação contextual
- Formação profissional
- Aplicação processual
- Prática laboratorial

Há forte articulação entre teoria e prática, superando dicotomias tecnicistas e teoricistas. O Projeto Pedagógico do curso enfatiza: a formação ética, crítica e humanista; integração com demandas do mundo digital e da plataformização da comunicação; e inserção obrigatória de atividades de extensão.

4.2 Pesquisa

- Participação ativa no PIBIC, PIBITI e programas institucionais.
- Liderança em grupos certificados pelo CNPq.
- Publicação na Revista Cambiassu (Qualis A4 - quadriênio 2021-2024).
- Produção técnica e inovação aplicada.

A pesquisa é tratada como eixo estruturante da formação e não como atividade complementar.

4.3 Extensão

Com base na Resolução CONSEPE n.º 2.503/2022, o curso incorporou a curricularização da extensão, promovendo:

- Projetos voltados à realidade social maranhense.
- Articulação com organizações públicas e movimentos sociais.
- Desenvolvimento de produtos e soluções comunicacionais.

A extensão aparece como vetor de inserção social e formação cidadã.

5. Espaços laboratoriais dos Cursos de Comunicação Social

O CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO é responsável, atualmente, pela gestão do Laboratório de Produção Gráfica, Laboratório de Produção Textual e Laboratório de Fotografia. Mas compartilha com os demais cursos de Comunicação Social os: Laboratório de Rádio, Laboratório de TV, Laboratório de RP, o ETC/HUB e o Anfiteatro, como espaços enleados às suas atividades.

Os laboratórios que existem, hoje, estão se adequando à nova realidade do Projeto Pedagógico do Curso, concebidos a partir de uma visão contemporânea do processo comunicativo, considerando a necessidade de aplicação máxima do conceito de convergência das mídias e as novas sociabilidades que emergem com a Internet, redes sociais digitais e Inteligência Artificial. Assim, entende-se que os laboratórios podem ser utilizados tanto de forma isolada, como em uma modalidade de integração por meio de uma rede interna. Esta medida oportuniza a intersecção entre as diferentes formas de práticas do jornalismo, atendendo aos objetivos determinados nas diretrizes curriculares, viabilizando o surgimento de propostas pedagógicas inovadoras e eficientes.

6. Potencialidades e desafios

Entre as principais potencialidades do curso, destacam-se o corpo docente altamente qualificado (100% doutores efetivos); a inserção consolidada em pesquisa e pós-graduação; os indicadores externos positivos (ENADE e CPC 4); a tradição histórica de 56 anos; a integração curricular estruturada em eixos formativos coerentes; forte inserção regional no estado do Maranhão e o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Jornalismo.

O Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFMA apresenta trajetória consolidada, com evolução qualitativa significativa, especialmente no que tange à qualificação docente e à integração ensino–pesquisa–extensão. O novo PPC que está sendo implantado em 2026 representa uma atualização epistemológica e curricular consistente, voltada à formação de profissionais críticos, tecnicamente competentes e socialmente comprometidos.

Os desafios identificados concentram-se sobretudo na sustentabilidade estrutural e na adaptação contínua às transformações do ecossistema midiático digital. Entretanto, as potencialidades institucionais e acadêmicas indicam capacidade instalada para consolidar o curso como referência regional e ampliar sua projeção nacional. Um ponto importante em relação à estrutura refere-se ao número atual de docentes. Segundo o Diagnóstico da DQGRAD, com 150 discentes ativos no curso de Comunicação Social - Jornalismo, existem 45 docentes alocados no Departamento de Comunicação

Social (2024.2). Entretanto, este número de docentes não leva em consideração que o departamento atende também os cursos de Comunicação Social – Rádio e TV e Comunicação Social – Relações Públicas. Somando os alunos ativos dos três cursos, obtém-se um valor de 486; consequentemente, o RAP é de aproximadamente 10,8. Além disso, no departamento e na coordenação de Comunicação Social (também contemplando todos os cursos de Comunicação Social), conta-se somente com dois técnicos-administrativos cada, com isso, o RAT é 243 para ambos.

Efetivamente, o curso de Comunicação Social - Jornalismo conta atualmente com 13 professores doutores efetivos e 3 professores substitutos (doutores). A relação Aluno-Professor (RAP) é de 13 professores para 147 discentes. Para cobrir todas as disciplinas do curso ofertadas por semestre e para que ainda possam ter tempo no PID voltado para pesquisa e extensão – levando em conta os/as docentes que estão em cargos administrativos (coordenação, coordenação adjunta, coordenação de pós, estágio, extensão, etc.), seriam necessários mais 6 professores adjuntos. Dessa forma, avaliamos o quantitativo atual de professores efetivos como um risco para o funcionamento eficiente do curso.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Diminuir a evasão de mulheres e mães estudantes.

Como? Institucionalizar a formação docente em gênero, com base na Lei nº 14.925/2024 (Lei da Mãe Cientista) e em consonância com o que está proposto pela RESOLUÇÃO CONJUNTA N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA com destaque para: Art. 2º (Eixo IV), Art. 7º (inciso II), Art. 11, Art. 13, Art. 17.

2. Diminuir a evasão por vulnerabilidade econômica.

Este objetivo visa combater a saída prematura de discentes que enfrentam dificuldades financeiras, utilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como estratégia de permanência. A meta é converter atividades acadêmicas obrigatórias (como a extensão em disciplinas) e eletivas em oportunidades de suporte financeiro direto.

Como? Implementar bolsas nas disciplinas que possuem extensão, para discentes que participam de monitoria e para fortalecer os grupos de pesquisa.

3. Reduzir a retenção do curso;

Este objetivo é uma resposta às altas taxas de ocupação do curso de ativos e matriculados e de retenção discente.

Como? Promover eventos para discentes com 80% ou mais de integralização do curso, evitando o distanciamento destes antes da conclusão do curso.

4. Modernizar e equipar os Laboratórios de Fotografia e de Produção Gráfica com computadores, softwares, máquinas fotográficas e mobiliário.

Como? Realizar a reforma e atualização dos laboratórios do curso de Comunicação Social Jornalismo em consonância com o que está proposto pela RESOLUÇÃO CONJUNTA N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA com destaque para: Art. 2º (Eixo III), Art. 6º, Art. 7º (inciso III), Art. 10º, Art. 11 (inciso III, alíneas a, b, c, d, e).

3. METAS E INDICADORES

Objetivo relacionado	Indicador	Situação atual (2025)	Meta parcial (12 meses)	Meta final (24 meses)	Fonte do dado
Diminuir evasão de mulheres e mães	Taxa de evasão feminina pelo tempo médio de integralização de mães (%)	Não temos dados sobre a evasão de mães (não ter dado é um dado), especialmente porque sua presença é repelida desde a gestação	Mapeamento parcial das taxas de evasão e retenção de mães	Mapeamento final das taxas de evasão e retenção de mães	SIGAA e Índice de percepção de acolhimento (a ser desenvolvido como indicador qualitativo)
Diminuir evasão por vulnerabilidade e econômica	Taxa anual de evasão (%) / Taxa de evasão de discentes ingressantes por meio das cotas de ações afirmativas	-6,15% ¹ / (Ainda não foi calculada uma taxa específica para ingressantes por meio das cotas)	Reduzir em 5% a evasão desse grupo específico	Reduzir em 10% a evasão desse grupo específico	SIGAA
Reduzir a retenção do curso	Índice de retenção anual (%)	100%	Reduzir para 90%	Reduzir para 80%	SIGAA e Diagnóstico de Curso DQGRAD
Modernizar e equipar Lab. de Fotografia e Prod. Gráfica	Registro patrimonial / relação de alunos matriculados em disciplinas de laboratório	O LabFoto dispõe de apenas 4 câmeras fotográficas, das 5 originais, sendo uma utilizada pela Assessoria de Comunicação da UFMA. Estas câmeras, adquiridas por editais de pesquisa, estão próximas da obsolescência. Os laboratórios, incluindo o LabFoto (7 computadores) e o LabGraf (10 computadores), possuem um número de máquinas inferior às 26 vagas oferecidas por semestre nas disciplinas laboratoriais. Além disso, cada laboratório conta com apenas 4 licenças oficiais do pacote Adobe Creative Cloud, quantidade insuficiente para o número de computadores. As disciplinas que utilizam esses espaços incluem Introdução a Fotografia, Laboratório de Fotojornalismo, Direção de Fotografia e Iluminação (Comunicação Social Audiovisual), Linguagem Fotográfica em Relações Públicas (Comunicação Social	Solicitar 15 novas câmeras DSLR, 15 cartões SD de 32GB Classe 10 U3, 15 computadores e 15 licenças de softwares para editoração eletrônica e edição de imagens (Adobe Creative Cloud)	Solicitar 30 novas câmeras DSLR, 30 cartões SD de 32GB Classe 10 U3, 30 computadores e 30 licenças de softwares para editoração eletrônica e edição de imagens (Adobe Creative Cloud)	Divisão de Registro Patrimonial (DRP) / SIGAA

¹ Este valor negativo está relacionado com a readmissão de discentes cancelados temporariamente ou desligados. Por este motivo, estamos fixando nossa meta percentualmente, sem estabelecer este número como base de avaliação.

		Relações Públicas), e as essenciais para a formação em Jornalismo: Laboratório de Programação Visual, Laboratório de Produção Editorial em Jornalismo, Laboratório de Assessoria de Comunicação e Relacionamento com a Mídia, Laboratório de Telejornalismo e Laboratório de Webjornalismo. O compartilhamento provisório dos laboratórios entre os cursos de Comunicação Social, formalizado por uma Minuta de Colaboração, é resultado da separação dos cursos e da falta de espaços dedicados pela UFMA. A utilização frequente dos laboratórios como salas de aula, devido à carência de outros ambientes no CCSO, restringe ainda mais o acesso para Grupos de Pesquisa, Projetos de Extensão e estudantes desenvolvendo projetos experimentais de TCC.				
--	--	---	--	--	--	--

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga
• São Luís • MA CEP 65.000-000

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado Esperado
Diminuir evasão de mulheres e mães	Formação Docente em Equidade de Gênero: Oficinas sobre flexibilização pedagógica e maternidade atípica	Coordenação e Docentes	09/2026	Redução de conflitos e maior acolhimento.
Diminuir evasão de mulheres e mães/ Diminuir evasão por vulnerabilidade econômica	Mapeamento de Vulnerabilidade Socioeconômica e Igualdade de Gênero: utilizar as ferramentas de diagnóstico e relatórios do SIGAA para cruzar dados de rendimento acadêmico com o perfil socioeconômico. A ação visa assegurar que o estudante tenha acesso imediato aos auxílios permanência, alimentação, moradia e transporte disponíveis na política institucional.	Coordenação do Curso e Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES)	09/2026	Deteção antecipada de possíveis casos de evasão e garantia de que 100% dos alunos elegíveis recebam orientações sobre assistência estudantil.
Diminuir evasão por vulnerabilidade econômica	Aumento da submissão de projetos de monitoria e solicitação de Bolsas de Monitoria	Docentes	09/2026	Auxílio financeiro para o monitor vulnerável e melhoria no desempenho acadêmico geral da turma assistida, reduzindo a retenção.

Reduzir a retenção do curso	Promoção de Seminários de TCC: evento semestral para valorização dos TCCs melhores avaliados no último semestre, em que os alunos que concluíram essa atividade apresentam seus trabalhos para alunos com 60% ou mais de integralização do curso, que estão em fase de elaboração de TCC ou projeto de TCC.	Coordenação e Docentes	A partir de 08/2026 (e no início de cada semestre)	Incentivo à apresentação de TCC no período mínimo de integralização para os alunos que estão no período correto e crescimento das defesas de discentes cancelados temporariamente e em plano de estudo para redução de retenção.
Modernizar e equipar Lab. de Fotografia e Prod. Gráfica	Levantamento e solicitação de equipamentos, softwares e mobiliário para a readequação do Laboratório de Fotografia (LabFoto) e Laboratório de Produção Gráfica em Comunicação	Coordenação e Docentes	09/2026 a 11/2028	Otimização das atividades dos Grupos de Pesquisa, dos projetos de extensão, das atividades de monitoria e do o ensino das disciplinas laboratoriais e dos projetos experimentais de TCC.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência	Responsável
Baixa participação docente na Formação em Equidade de Gênero	Baixa	Alto	Consulta em assembleia sobre as melhores datas para os docentes.	Disponibilização de gravação para os que não puderem participar.	Coordenação do Curso.
Contingenciamento ou insuficiência de recursos orçamentários para o pagamento das bolsas de monitoria	Média	Alto	Vincular a solicitação de recursos à melhoria do indicador de Total de Aluno Equivalente (TAEG), conforme o Art. 10 da	Buscar parcerias externas para financiamento de projetos de extensão ou priorizar o remanejamento interno de recursos de	Coordenação do Curso e Docentes

			Resolução 01/2025.	custeio para bolsas de monitoria.	
Baixa participação dos discentes nos Seminários de TCC	Média	Alto	Oferecer certificado de participação, que poderá ser utilizado como atividades complementares.	Se a adesão for baixa na primeira experiência, garantir posteriormente a gravação dos demais encontros e disponibilização para os alunos.	Coordenação do Curso; Docentes do Curso de Jornalismo.
Não aquisição de computadores, softwares e câmeras fotográficas para os laboratórios	Alta	Alto	Problema estruturante, que não tem como ser mitigado além do que já é feito: alunos dividindo estações de trabalho, recorrendo a softwares não oficiais e utilizando os próprios equipamentos.	Parceria com a Superintendência de Comunicação da Universidade para que discentes possam utilizar seus espaços e equipamentos em atividades dos laboratórios.	Coordenação do Curso; Docentes do Curso de Jornalismo.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A execução deste Plano de Qualidade do curso de Jornalismo está fundamentada na articulação sistêmica entre as três dimensões acadêmicas, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista em nosso PPC e no PDI atual da UFMA.

Ensino e Pesquisa: A integração ocorre por meio da incorporação dos resultados produzidos nos grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, e do alinhamento com a produção de pesquisa aplicada junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOMPro) nos conteúdos programáticos das disciplinas de graduação. Temas contemporâneos investigados pelos docentes, como a plataformização da comunicação e inovação em mídia digital, gênero, narrativas, política, conflitos socio-ambientais, imagem e cultura... são utilizados como estudos de caso reais nas disciplinas de fundamentação contextual e aplicação processual. Além disso, o fortalecimento dos grupos de pesquisa via cotas de bolsas PIBIC e PIBITI garante que o ensino seja mediado pela investigação científica, preparando o discente para a verticalização da formação e para a distinção rigorosa entre informação e desinformação.

Ensino e Extensão: O curso consolida a curricularização da extensão em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 2.503/2022 e o Plano Nacional de Educação. Onze disciplinas laboratoriais estruturantes, como Telejornalismo, Fotojornalismo e Radiojornalismo, destinam carga horária específica para atividades extensionistas, transformando a produção experimental em prestação de serviços comunicacionais voltados à realidade social maranhense. Alunos bolsistas e voluntários atuarão em projetos que promovem a articulação com organizações públicas e movimentos sociais, trazendo a experiência prática do campo para o ambiente de aprendizagem e fortalecendo a inserção social do curso.

Alinhamento com o PDI da UFMA 2022-2026: Este plano de qualidade converge diretamente para as metas institucionais da UFMA, especialmente o objetivo **AE1**, que visa "Potencializar as políticas de Assistência Estudantil com foco na permanência e formação dos discentes". Ao implementar

bolsas de monitoria e extensão vinculadas a disciplinas com altos índices de retenção, o curso ataca frontalmente a evasão no eixo quantitativo. O plano também se alinha aos objetivos de melhoria da qualidade científica (**PG6**) e de modernização da infraestrutura tecnológica laboratorial (**CO5**), cumprindo o compromisso institucional de formar profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis para o desenvolvimento regional.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação deve abranger diferentes dimensões (discente, docente e técnicos), da experiência e atuação acadêmica, e um balanço do interstício deve ser incluído neste tópico do PQC. Os formulários eletrônicos para cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD, com perguntas obrigatórias, e a sugestão de inclusão de questões que sejam pertinentes às particularidades de cada curso.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Descreva os principais aprendizados obtidos e propostas de continuidade ou ajustes para o próximo PQC.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Comissão de elaboração do PQC:

Prof. Dr. Bruno Soares Ferreira

Profa. Dra. Patricia Rakel de Castro Sena

Profa. Dra. Seane Alves Melo

Aprovada em Assembleia em 30 de março de 2026.

Ajustada em 28 de agosto de 2026 após PARECER TÉCNICO Nº 4/2026 – SQGRAD.



Documento assinado digitalmente

SEANE ALVES MELO

Data: 28/08/2026 20:48:21-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 28/08/2026

• São Luís • MA CEP 65.000-000